

Atrasos e suspensão preocupam cultura do DF

Programas de fomento estão em atraso. Um deles, suspenso

Por Mayariane Castro

A Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (SECEC-DF) enfrenta atrasos em processos ligados a editais e programas de fomento cultural. Entre os casos relatados, estão o atraso de pagamentos de parcelas do edital DF Folia 2026, pendência da divulgação de resultados do FAC 2 de 2025 e a suspensão do programa Conexão Cultura DF sem aviso prévio.

Segundo informações obtidas por produtores culturais junto à secretaria, a paralisação do Conexão Cultura DF ocorreu após questionamentos apresentados por um participante da seleção realizada em dezembro do ano passado. O proponente não foi contemplado no processo e registrou reclamações em órgãos de controle.

Sem aviso

As manifestações foram encaminhadas à Ouvidoria, ao Ministério Público e ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Após receber as demandas, o tribunal determinou a suspensão do edital para análise de possíveis irregularidades no processo de seleção por tempo indeterminado. Porém, a suspensão não foi divulgada e nem publicada. A pasta apenas respondeu sobre a suspensão após questionamentos acerca da publicação do resultado provisório



Agência Brasília

A Secretaria de Cultura funciona no prédio da Biblioteca

do mês de março.

De acordo com a Secretaria, a pasta enviou ao tribunal os documentos e esclarecimentos solicitados antes do período do Carnaval. A administração aguarda agora uma resposta do TCDF para retomar o andamento do edital e publicar os resultados.

Enquanto a decisão não é emitida, o programa permanece suspenso e não há prazo para reabertura. A secretaria informou que a continuidade do processo depende da conclusão da análise pelo órgão de controle.

A situação também ocorre em paralelo a outros atrasos administrativos na área cultural que inco-

modam e prejudicam produtores culturais.

Proponentes relatam demora na liberação de parcelas de pagamento relacionadas ao edital DF Folia 2026. Há também expectativa pela divulgação de resultados do edital FAC 2 de 2025, que ainda não foram publicados.

Segundo a Secretaria de Cultura, a investigação aberta pelo TCDF atinge especificamente o programa Conexão Cultura DF, mas que o restante dos editais não foram afetados pela medida. A pasta afirma que os editais do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal

(LIC) seguem com trâmites próprios e não foram suspensos pelo tribunal.

Apesar disso, participantes do setor cultural relatam impacto no planejamento de atividades. Produtores culturais afirmam que a cena cultural do DF está sendo afetada gravemente porque não há previsão de execução dos projetos contemplados pelo FAC 1 e FAC 2 por conta dos atrasos no repasse de recursos dos projetos aprovados, e pelo atraso na divulgação do resultado oficial do segundo edital.

Até o momento, não há data definida para a conclusão da análise do tribunal.

Agenda da 32ª Semana Justiça pela Paz no TJDF

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) inicia hoje (9) a 32ª edição da mobilização nacional voltada ao enfrentamento da agressão contra mulheres. A iniciativa ocorre até sexta-feira (13) em tribunais de todo o país e prevê julgamento concentrado de processos relacionados ao tema, além de ações de informação e prevenção.

A campanha é promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para ampliar a visibilidade da violência doméstica e incentivar respostas institucionais.

No DF, a agenda é coordenada pela Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e inclui encontros, debates, palestras e articulação com instituições da rede de proteção.

Na manhã de domingo (8) representantes do órgão participaram da Tenda da Mulher, instalada na administração do Taguaparque, das 8h às 13h.

Nesta segunda, integrantes da equipe participam de conversa com membros da Associação de Idosos de Taguatinga (AIT-DF).

Amanhã (10), ocorrerá a cerimônia de entrega da Medalha Mulher Mais Segura, no Teatro Pedro Calmon, no Quartel General do Exército.

Ainda na manhã de terça, haverá seminário sobre o uso do Formulário Nacional de Avaliação de Risco, no Ministério Público (MPDFT), voltado a profissionais da rede de assistência social. À tarde, haverá o encontro "Entre Elas: Roda de Fortalecimento e Autoproteção", na sede do MP de São Sebastião, além de visita ao Centro Educacional 310, em Santa Maria (DF), seguida de diálogo com estudantes do ensino médio.

Na quinta (12), será renovado acordo com a Fundação Instituto para Desenvolvimento do Ensino e Ação Humanitária da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica para realização de procedimentos reparadores em vítimas de violência doméstica.

Na sexta, haverá reunião entre instituições do Sistema de Justiça e equipes do programa de Prevenção Orientada à Violência Doméstica e Familiar (Provid). Em seguida, ocorre a palestra sobre a Lei Maria da Penha no Bosque dos Eucaliptos de Ceilândia, aberta à comunidade.

Faculdade Mackenzie Brasília lança clínica de apoio jurídico a mulheres

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FPMB) realizará na quarta-feira (11) o lançamento da Clínica Jurídica "Elas por Elas", iniciativa voltada ao atendimento e orientação de mulheres da comunidade acadêmica e do público externo.

A programação começará às 10h, no auditório da instituição, localizado na 902 Sul. A abertura do espaço será acompanhada por uma roda de conversa sobre paridade de gênero no Poder Judiciário, com participação de profissionais que atuam na defesa de direitos e na discussão sobre presença feminina nas estruturas de decisão do sistema de justiça.

A clínica foi estruturada como um núcleo permanente de acolhimento e orientação. O projeto prevê apoio jurídico, escuta e



Divulgação/FPMB

Lançamento acontecerá junto à roda de conversa

encaminhamento a serviços especializados quando necessário.

A proposta inclui atividades de formação, debates e ações educativas voltadas à promoção de informações sobre direitos e políticas de proteção às mulheres.

Durante o encontro, especialistas vão abordar temas relacionados à participação feminina nas carreiras jurídicas, obstáculos institucionais e ações voltadas à ampliação da representatividade.

A palestra principal será

conduzida pela advogada e ex-promotora de Justiça Gabriela Manssur, presidente do Instituto Justiça de Saia e criadora de iniciativas voltadas à proteção de vítimas de violência e ao fortalecimento da autonomia feminina.

Também participam Maria Augusta Palhares Ribeiro, co-fundadora do coletivo Amigas da Corte; Julia de Baére, presidente da associação Elas Pedem Vista; Nildete Santana, diretora local da Mulher da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF); e Rafaela Mitre, coordenadora do Núcleo da Mulher da Defensoria Pública do Distrito Federal.

A mediação será conduzida pela professora e advogada Juliana Daher Delfino Tesolin, que também será a responsável pela coordenação do novo núcleo.